

DEPUTADO SALGOT CASTILLON

Publicado no D.O. de 25 de maio de 1965.

Paginas 47 - 3a. coluna.

ASSUNTO: telegrama ao Ministro Aeronáutica,
sobre a Vasp.

O SR. SALGOT CASTILLON (Sem
revisão do orador) — Sr. Presidente, Srs.
deputados, fui um dos primeiros signatá-
rios do telegrama que inúmeros deputados
desta Casa enviaram ao Sr. Ministro da
Aeronáutica, solicitando que a VASP fosse
incluída na redistribuição das linhas in-
ternacionais da Panair, cujas concessões
houve por bem o governo da República
cancelar.

Assinei o telegrama apesar da linha
oposicionista ao governo do Estado, que ve-
nho mantendo. Entretanto, Sr. Presidente,
não confundo oposição com os reais inte-
rêsses da coletividade paulista. Todas as
vezes que o bem comum tem exigido, tenho
votado favoravelmente a proposituras go-
vernamentais, como tenho aprovado me-
didas do atual governador, colocando
sempre os superiores destinos da Pátria aci-
ma das divergências políticas e morais que
nos separam.

Considerarei a preterição da Vasp injus-
ta para o Estado de São Paulo e daí o
meu protesto. Baseei-me em dados e in-
formações que a Vasp forneceu a esta Ca-
sa crendo nêles.

Hoje penitencio-me. Após a leitura do
ofício enviado pelo ilustre Ministro da Ae-
ronáutica, verifico que fui iludido na mi-
nha boa fé e na minha profunda vontade
de servir São Paulo. Não deveria ter subs-
crito o telegrama. Não foi a VASP a pre-
terida. Não foi o Estado de São Paulo o
preterido. O preterido foi o atual gover-
nador que, com sua nefasta administração
leva a VASP à desgraça e o Estado à in-
felicidade.

A diretoria da Vasp, em comunicado
público em diversos jornais da Capital,
tenta refutar os argumentos do Sr. Minis-
tro da Aeronáutica.

Eu, Sr. Presidente, não tenho dúvida
nenhuma.

Entre a palavra do Sr. Eduardo Gomes
e a palavra do Sr. Adhemar de Barros, não
há escolha. Fico com Eduardo Gomes.
Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.